



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E RESILIÊNCIA: APRENDIZADOS PARA A INOVAÇÃO SOCIAL NO CITYLIVINGLAB



ITI/CNPq

ITI/CNPQ MAI/DAI UCS



Autoras: Emily Hilda Rauschkolb, Ana Cristina Fachinelli Bertolini (orientadora), Patricia Fabro Chinelatto (co-orientadora) e Vanessa Roveda (co-orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A divulgação científica é a mediação do conhecimento entre produtores científicos e a sociedade civil, tendo o cidadão como agente central de apropriação (Voght, 2011). O grupo de pesquisa CityLivingLab busca promover uma ciência acessível e socialmente engajada, enfrentando o desafio de dialogar com públicos leigos, cuja alfabetização científica é limitada (Bueno, 2010). Neste contexto, o trabalho tem como objetivo analisar a efetividade das estratégias de divulgação científica adotadas na Semana Internacional de Cidades Resilientes e Sustentáveis, promovida pelo CityLivingLab junto com as Universidades de Siena e Westminster.

MATERIAL E MÉTODOS

O método de pesquisa quali-quantitativo envolveu a análise dos dados da ferramenta Meta Business, referentes às postagens da Semana Internacional de Cidades Resilientes e Sustentáveis entre os meses de março a maio de 2025. A análise considerou métricas de alcance e engajamento, além de observar o desempenho dos conteúdos para avaliar a efetividade das estratégias de comunicação científica.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

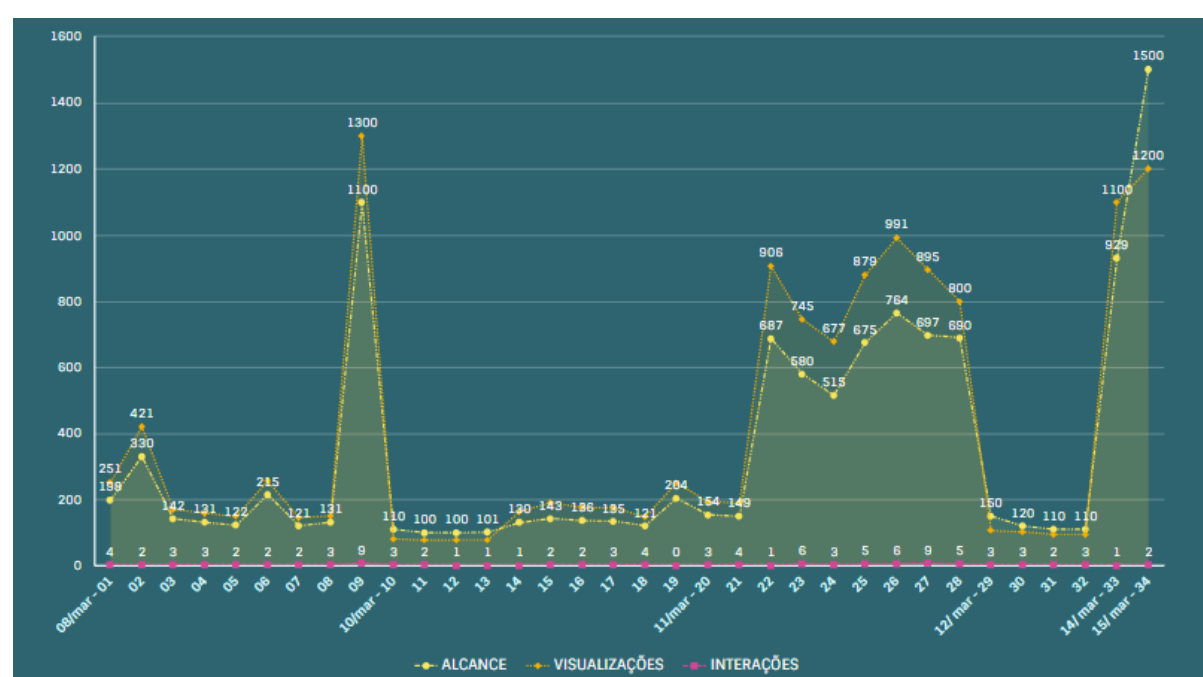


Figura 1: Gráfico da análise modalidade story

O evento contou com 310 participantes e gerou aumento de seguidores, visualizações e engajamento nas redes sociais. Foram analisados 33 stories e 6 publicações no feed, incluindo um reels. Conteúdos que destacaram pessoas e parcerias tiveram melhor desempenho, especialmente quando compartilhados por membros do CityLivingLab e parceiros. As publicações mostraram-se mais eficazes para fortalecer a comunicação científica, enquanto os stories, embora dinâmicos, tiveram impacto limitado por falta de interação. O reels teve desempenho inferior, indicando necessidade de revisão na estratégia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a diversidade de formatos e linguagens é essencial para promover a divulgação científica efetiva em contextos participativos. A comunicação por meio do WhatsApp, para enviar avisos e lembretes aos participantes, também contribuiu com o engajamento durante a semana. A comunicação via mídias sociais e WhatsApp se confirma como ferramenta estratégica para estreitar vínculos com a audiência. Contudo, a barreira linguística representa um desafio significativo, exigindo abordagens de tradução que respeitem as particularidades culturais para garantir a inclusão. Assim, fortalecer práticas comunicativas acessíveis e culturalmente sensíveis é fundamental para ampliar o impacto social da ciência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bueno, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 -12, 2010. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15nesp.p1.

VOGT, Carlos. The spiral of scientific culture and cultural well-being: Brazil and Ibero-America. **Public Understanding of Science**, v. 21, n. 1, p. 4–16, jan. 2012. DOI: 10.1177/0963662511420410.

APOIO: ITI/CNPq, MAI/DAI UCS